

## Psicologia Médica

### ATENÇÃO: Material confidencial. Reprodução proibida.

*Caso clínico atendido pela psicóloga Maira Borges – Contratada do Serviço de Psicologia nos ambulatórios de gestação de alto risco da Ginecologia e Obstetrícia.*

#### ***“Não vou suportar perder mais uma vez”***

Paciente em acompanhamento pré-natal no Ambulatório de Prematuridade (APREM) do HCFMRP. Possui histórico de dois óbitos neonatais e encontra-se aflita com a possibilidade de perder mais um bebê. Inicia atendimento psicológico por quadro de ansiedade e dificuldades na relação com a equipe de saúde.

#### IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:

Paciente M., 35 anos, procedente do Ceará, residente em Ribeirão Preto há 2 meses para assistência pré-natal, casada há 17 anos com A. (43 anos), atualmente desempregado. M. possui ensino superior completo e está afastada do trabalho como docente durante a gestação.

#### MOTIVO DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:

Gestante, com 17 semanas, chorou muito durante exame ultrassonográfico e consulta médica do pré-natal, resistente à conduta médica de não realizar procedimento de cerclagem<sup>1</sup> após avaliação de que no momento atual da gestação não teria benefícios para minimizar risco de parto pré-termo.

#### HISTÓRIA DO PROBLEMA:

Gestante, tercigesta, com dois óbitos neonatais, sendo o primeiro em 2014, após 67 dias de vida e o segundo em 2015 após 2 dias de vida devido à prematuridade. Informa ter sido orientada em outro serviço médico a realizar cerclagem em uma nova gestação. Está em uso de ultrogestam e sulfato ferroso, revelando ter interrompido uso de ácido fólico por conta própria, uma vez que nas gestações anteriores usou a vitamina apenas no primeiro trimestre gestacional.

#### ANÁLISE E DESCRIÇÃO DAS EMOÇÕES, PENSAMENTOS E COMPORTAMENTOS – PROBLEMA:

Emoções: humor deprimido, sentimentos de medo, insegurança, irritabilidade e intensa vulnerabilidade.

Pensamentos: “Se eu não fizer a cerclagem eu vou perder mais um bebê. Nada está sendo feito de diferente das outras gestações. O médico particular disse que eu tinha que fazer a cerclagem, aí eu chego aqui e eles falam que não vão fazer. Eu sei dos riscos, mas ainda assim eu quero fazer a cerclagem. Não vou suportar perder mais uma vez”.

Comportamentos: se recusa a aceitar que o procedimento de cerclagem não trará benefícios, chora o tempo todo, manifesta irritação com equipe, desconsiderando orientações

---

<sup>1</sup> Cerclagem: pequena intervenção cirúrgica que tem a função de suturar o colo do útero para que ele segure o feto até que esteja pronto para nascer.

## **Psicologia Médica**

### **ATENÇÃO: Material confidencial. Reprodução proibida.**

recebidas, fica angustiada e não consegue dormir, pensando o tempo todo na possibilidade de perder o feto.

#### METAS E OBJETIVOS TERAPÊUTICOS:

Promover a compreensão das orientações e condutas médicas com base nos dados de realidade da gestação atual, como exames clínicos, de imagem, laboratoriais, entre outros;

Favorecer o diálogo e vínculo paciente-equipe, desenvolvendo a percepção de segurança e confiança na assistência recebida;

Flexibilizar crenças de um novo desfecho negativo da gestação, minimizando sentimentos de vulnerabilidade;

Orientar estratégias de manejo da ansiedade, proporcionando maior bem estar e sentimentos positivos referentes à gestação.

Estimular o suporte familiar, especialmente do cônjuge, como importante recurso de enfrentamento.

#### DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO EFETUADO E RESULTADOS OBTIDOS:

Foram realizados três atendimentos psicológicos com o casal, nos quais foi permitido a eles falarem livremente sobre sua história de vida, história obstétrica e vivência de perdas, processo de elaboração do luto, crenças (fantasias), sentimentos, medos e preocupações associadas à gestação atual. Foi possível promover reflexões sobre contextos anteriores em que perdas fetais ocorreram, acolhendo e validando informações, de maneira que paciente conseguisse identificar mudanças no contexto atual que pudessem contribuir para sentimentos de maior segurança e, conseqüentemente, menor ansiedade, o que também auxiliou para uma melhor adesão ao pré-natal.

#### AVALIAÇÃO FINAL:

O atendimento multidisciplinar foi importante suporte à paciente para sua adesão ao pré-natal e bem estar emocional na gestação, apesar da história de perdas anteriores que representava para a paciente uma ameaça constante de nova perda.